



1ª REVOLUÇÃO CLIMÁTICA: SEMEANDO A SUSTENTABILIDADE EM MEIO AO CAOS

Arthur César Giancotti Ribeiro, Colégio Santa Maria Minas-Betim,
saxbss2010@gmail.com

Joaquim Martiniano Rodrigues Florêncio Terra, Colégio Santa Maria Minas-
Betim, joaquimmartinianoterra@gmail.com

Pedro Barbosa Silva Teixeira, Colégio Santa Maria Minas-Betim,
pbst@outlook.com

Graciele Batista Gonzaga, Colégio Santa Maria Minas-Betim,
graciele.gonzaga@pucminas.br

Valdete Aparecida Mendes Fortunato, Colégio Santa Maria Minas-Betim,
valdete.fortunato@pucminas.br

Categoria: C

Palavras-chave: tecnologia, inteligência, mudanças climáticas, artificial

Resumo expandido

A faísca para a criação do nosso projeto surgiu da constatação de que a crise climática não é mais uma ameaça futura, mas uma realidade presente. O aumento das temperaturas, o avanço dos oceanos e o colapso da biodiversidade evidenciam um cenário alarmante. Diante disso, decidimos agir. Inspirados pela necessidade urgente de transformação e engajamento juvenil, criamos a "1ª Revolução Climática" – uma proposta que une ciência, inovação e atitude. Para responder à nossa pergunta norteadora — “Como a análise de dados e estatísticas climáticas, segundo sites ambientais, podem ajudar na criação de tecnologias inovadoras para redução de impactos ambientais?” — estruturamos uma metodologia baseada em coleta, análise e ação. Reunimos dados atualizados de fontes confiáveis como o IPCC, OMM e INPE. Com eles, buscamos identificar padrões climáticos e transformá-los em informações estratégicas. Utilizamos ferramentas estatísticas simples e cruzamos variáveis sociais, econômicas e ecológicas, classificando-as em quatro fatores principais: Econômico, Social, Ambiental e Preservação. A partir disso, pretendemos desenvolver nossa principal ação, a grande mudança que nosso projeto veio trazer. Nós criaremos uma I.A Integrada com o WhatsApp, o que fará com que os dados climáticos se tornem mais precisos e democráticos, impulsionando





assim o desenvolvimento de novas pesquisas e tecnologias climáticas. Descobrimos que a falta de integração entre dados climáticos e inovação tecnológica ainda é um entrave significativo. Muitos dados estão desatualizados, são subutilizados ou mal interpretados, o que compromete a criação de soluções eficazes. A partir dessa análise, propusemos como solução a criação de uma inteligência artificial integrada ao WhatsApp, alimentada por um banco de dados com dados confiáveis. Essa IA terá como finalidade auxiliar escolas, projetos científicos e até a criação políticas públicas com informações claras e práticas sobre riscos ecológicos e medidas sustentáveis. Também constatamos a importância da educação ambiental e do acesso simplificado à informação para mobilizar a sociedade em favor do planeta. A Campanha da Fraternidade 2025 reforça esse olhar de cuidado com a “Casa Comum”, ao propor mudanças sustentáveis a partir da fé e da ciência. Esse projeto é, para nós, uma verdadeira revolução no modo de entender e lidar com os problemas ambientais. Compreendemos que dados e ciência podem (e devem) andar juntos com inovação e ação cidadã. Descobrimos que somos capazes de propor soluções reais e eficazes a partir da análise criteriosa das informações disponíveis. Além disso, aprendemos o valor da colaboração e da consciência coletiva. Queremos que nossa proposta inspire outras escolas, comunidades e lideranças a também semear sustentabilidade em meio ao caos. O futuro ainda pode ser diferente, desde que comecemos agora. No futuro, gostaríamos de explorar a expansão dessa IA para outras plataformas e o impacto de sua aplicação prática em diferentes realidades escolares e ambientais.

Referências

SOUZA, Ana. **Sustentabilidade em ação**. São Paulo: Eco Publicações, 2022.

FERREIRA, Carlos. **Dados Climáticos e Tecnologia**. Rio de Janeiro: Verde Mídia, 2023.

ONU. **Relatório de Desenvolvimento Sustentável**. New York: United Nations, 2024.



13ª Feira Brasileira de Trabalhos de Iniciação Científica na Educação Básica e Técnica – 13ª Febrat

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. **Estratégias Nacionais de Sustentabilidade**. Brasília, 2023.